

Dança

Rancho Folclórico Saltatio

O Rancho Folclórico Saltatio é composto por 15 clientes, com deficiências heterogéneas como sejam Síndrome de Down, Deficiência Mental, Austismo e Microcefalia e intérpretes sem deficiência. As danças têm influência nas coreografias e modinhas da região do Vouga. Este projecto utiliza a música e dança e/ou seus elementos (som, ritmo), num processo sistematizado de forma a facilitar e promover a auto-estima, a comunicação, o relacionamento e a mobilização, para que o indivíduo recupere as suas funções, desenvolva o seu potencial e adquira melhor qualidade de vida. Assim, possibilita a abertura de canais de comunicação e/ou a reabilitação de necessidades físicas, emocionais, mentais, sociais e cognitivas. Está de momento em vista a criação de uma parceria com um grupo de rancho folclórico local para ensaios e actuações conjuntas.

Bailando sobre Rodas

O grupo tem actualmente uma coreografia :“POR UM GESTO”. Esta coreografia tem por objectivo a inclusão de jovens e adultos com deficiência e jovens bailarinos de outras escolas de bailado locais numa experiência única de artes performativas. Este objectivo visa ainda dar a oportunidade de cada um dos bailarinos poder contribuir com um gesto único, “O Seu”, e partilhá-lo com alguém de uma forma serena e fluída. Em síntese pretende-se provocar no público uma sensação de harmonia e tranquilidade, repleta de emoções.

Objetivos

Com fins terapêuticos (valorização do processo)

Com fins de desenvolvimento artístico (valorização do resultado final)

Música

Fanfarra Zabumbar

A Fanfarra Zabumbar, já conta com 14 anos, tendo na sua estrutura clientes de várias unidades da CERCIAG, nomeadamente o Centro de Actividades Ocupacionais e o Centro de Formação Profissional e intérpretes sem deficiência. É um projecto pedagógico que, pela sua natureza artística, constitui terreno propício para o desenvolvimento de actividades de trabalho interdisciplinar, individual e em grupo. Tem como objectivos principais utilizar a música e /ou seus elementos (som, ritmo), num processo sistematizado de forma a promover a auto-estima, a comunicação, o relacionamento e a mobilização do indivíduo com o intuito de recuperar as suas funções e melhorar a sua qualidade de vida através da participação em eventos na comunidade aumentando o número de experiências sociais e recreativas com a finalidade de combater processos de exclusão social. Este grupo actua em público quase autonomamente, ou seja, sem o apoio do técnico de percussão, contudo são acompanhados por um professor e mais técnicos da CERCIAG. A Fanfarra ZABUMBAR actua nos mais diversos eventos artísticos, festivos, desportivos, culturais e outros, tendo já no seu palmarés diversas actuações a nível nacional e internacional. Já fez parceria com a associação cultural D'Orfeu (Águeda), actuando com a OPÀ (Orquestra Percursiva de Águeda), e de momento associou-se à escola de Bailado de Aveiro num projecto de fusão de bailado clássico e música percursiva.

Fanfarra Experimental do CAO

A fanfarra do CAO, é uma fanfarra experimental que surgiu da vontade dos clientes tocarem instrumentos e juntos cantarem músicas. Tocam instrumentos feitos dos mais diversos materiais, como sejam baldes, tambores antigos, objetos metálicos, segundo o ideal de usar materiais reciclados que de alguma forma tenham musicalidade. Têm ensaios semanais e costumam actuar em eventos da CERCIAG.

Objetivos

Com fins terapêuticos (valorização do processo)

Com fins de desenvolvimento artístico (valorização do resultado final)

Pintura

Atelier

A actividade de pintura insere-se nas actividades plásticas nas quais os clientes para além de pintarem colaboram na criação de outras obras que são expostas em concursos e exposições noutras instituições. Aquando a existência de concursos temáticos locais, as peças a submeter a concurso são muitas vezes efectuadas em conjunto com as unidades de Actividades Ocupacionais e Formação Profissional. Esta actividade está aberta a todos os clientes que queiram participar e é apoiada por duas técnicas, sendo que uma delas promove mais a componente artística e a outra a componente terapêutica.

Objetivos

Com fins terapêuticos (valorização do processo)

Com fins de desenvolvimento artístico (valorização do resultado final)

Teatro

Pintores de Sorrisos

O grupo de Teatro conta com cerca de 11 clientes e intérpretes sem deficiência e tem como objectivo promover a participação activa e interventiva da pessoa com deficiência através do pensamento divergente e da criação artística. Participação Activa, na medida em que se pretende o envolvimento de TODOS na concretização do projecto, na formulação dos problemas e na procura de soluções. Participação Interventiva, uma vez que se procura contribuir para uma alteração no modo de encarar a pessoa com deficiência, tradicionalmente centrado nas suas dificuldades, que se constitui muitas vezes uma barreira ao seu empowerment. Neste projecto, mais do que “criar artistas ou actores”, pretende-se criar um espaço onde seja possível a reflexão sobre ideias/vivências/experiências... e a sua comunicação, contribuindo para a construção da sua identidade e na definição do seu lugar enquanto membro activo de uma sociedade. Tem como principais objectivos desenvolver a cooperação entre pares, privilegiando o trabalho em grupo, promover o espírito de equipa, a partilha e o compromisso com um objetivo comum, desenvolver espírito crítico e reflexivo, possibilitando o contacto com outras realidades, educar para a tolerância, desmistificando preconceitos e utilizando-os como ferramenta indispensável ao processo criativo, exercitar a capacidade criativa e a assertividade e dotar as pessoas de competências artísticas, interpessoais e comunicacionais.

Objetivos

Com fins terapêuticos (valorização do processo)

Com fins de desenvolvimento artístico (valorização do resultado final)

Arte Circense

Grupo de Malabares

O grupo de malabares iniciou-se em 2008, contando com a sua primeira actuação na comunidade em 2010. É composto por diversos elementos do Centro de Actividades Ocupacionais. São realizados ensaios semanais, actuando em eventos internos e externos. O objectivo do grupo é criar novas performances, utilizando para além de malabarismo adaptado, a criação de coreografias de Dança, tendo como inspiração a conjugação de algumas danças tradicionais europeias e as artes circenses, sempre adaptadas ao grupo que o constitui. Foi assim que as influências musicais e coreográficas foram entrando no repertório do grupo. A Oficina de Malabares é assumidamente um grupo que gosta de dançar, de rir, de cor, de “malabarar” e principalmente de transmitir essa alegria e boa disposição ao seu público.

Objetivos

Com fins terapêuticos (valorização do processo)

Com fins de desenvolvimento artístico (valorização do resultado final)

Apresentações públicas

As criações artísticas resultantes destas atividades são mostradas ao público em:

Espectáculos de dança trimestralmente)

Espectáculos de música (mensalmente)

Exposições de artes plásticas (pontualmente)

Espectáculos de teatro (trimestralmente)

Diversos eventos artísticos, festivos, desportivos, culturais, comunitários, empresariais, cerimónias oficiais, entre outros.

Eventos artísticos de carácter fixo

Cerciag em Movimento; Aniversário da Cerciag; Festa de Natal; Marchas Populares; Festa de Carnaval; Festa de Halloween.

Público-alvo da Instituição

Deficiência auditiva

Deficiência intelectual

Deficiência motora

Deficiência visual

Deficiência do desenvolvimento e autismo

Paralisia cerebral

Deficiência orgânica

Outras deficiências

Doença mental

Contactos

CERCIAG – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidade de Águeda
Rua da CERCIAG, Raso de Paredes
3750- 316 Águeda
E. cerciag@cerciag.pt
T. +351 234 612 020

Mais informações:

www.cerciag.pt